

DETALHISMO INTERASSISTENCIAL COTIDIANO (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *detalhismo interassistencial cotidiano* é a técnica da atomização ou aplicação da análise das particularidades e minúcias da atenção tarística focada empaticamente na qualificação do auxílio ao assistido, ampliando, paradoxalmente, o autoparapsiquismo e a evolução consciencial do assistente no dia a dia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *detalhe* deriva do idioma Francês, *détail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de um conjunto; particularidade de um elemento do conjunto” e este do idioma Latim, *talea*, “chantão ou tanchão, ramo fincado na terra para criar raízes e formar nova árvore; vara com ponta de ferro, estrepe; barrote, caibro; trave, viga”, donde provém *taliare*, “talhar, cortar”. Surgiu no idioma Francês no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XIV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. A palavra *cotidiano* deriva também do mesmo idioma Latim, *quotidianus* ou *cottidianus*, “de todos os dias; diário”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Detalhamento interassistencial diário. 2. Análise pormenorizada da interassistência cotidiana. 3. Atomização interassistencial cotidiana.

Neologia. As 3 expressões compostas *detalhismo interassistencial cotidiano*, *detalhismo interassistencial cotidiano centrífugo* e *detalhismo interassistencial cotidiano centrípeto* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. Perfeccionismo interassistencial cotidiano. 2. Apriorismo interassistencial diário. 3. Cosmovisão interassistencial cotidiana.

Estrangeirismologia: a *awareness* interassistencial; a *high profile* assistencial; o detalhe captado *in the background*; a *empathy* no trabalho interassistencial cotidiano.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atenção interassistencial no cotidiano.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – A *inteligência particulariza*. *Autoparapsiquismo requer detalhismo*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atenção.** Sem atenção permanente, não é possível adentrar à multidimensionalidade e desenvolver o **parapsiquismo** lúcido”.

2. “**Autoparapsiquismo.** Se você empregar o autoparapsiquismo somente a seu favor, sem assistência às outras consciências, os amparadores extrafísicos se afastam: a **interassistencialidade** é a pedra de toque na interconsciencialidade e na interdimensionalidade”.

3. “**Interassistencialidade.** A **empatia** é a base da interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da megafraternidade; o materpensene da assistência; o autodomínio na produção de autopensenes retilíneos; a autopensenidade retilínea; a holopensenidade da tenepes; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a holopensenidade interassistencial exigindo o detalhismo na cotidianidade; a tranquilidade pacificadora do assistente para o equilíbrio holopensênico do local da assistência; a percepção da mu-

dança de bloco pensênico quando da atenção focada no assistido; a interassistência promovida pela grafopensinidade no cotidiano.

Fatologia: o detalhismo interassistencial cotidiano; a observação das nuances demandadas pelo assistido; a pormenorização das necessidades do outro no dia a dia; o bom humor diário vivenciado como *rapport* ao grupo assistido; o abertismo consciencial alavancando a interassistência grupal; a atenção empática ao assistido; a gentileza aplicada continuamente; a disponibilidade para exercer tarefas cotidianas visando à tares; a tares assistencial antibelicista aplicada diariamente; a atenção detalhista ao outro vivenciada na Socin; a clareza na desconstrução da problemática trazida pelo assistido; a convivialidade sadia diária com o grupo evolutivo; o *feedback* assistencial proporcionado pelos amigos; a desopressão provinda do esclarecimento quanto à autovitimização do assistido; a percepção detalhista do desenrolar da assistência; a tares feita ao grupo assistido; o exemplarismo como fator interassistencial vivenciado; a tares calcada nos traços do assistido; a atenção interassistencial às conscins momentaneamente entrópicas; a exigência efetiva da atenção ao fato momentaneamente negligenciado; a atenção às sincronidades; o abertismo consciencial alcançado pela vivência do paradigma consciencial diariamente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mudança visível do campo energético em função do bom humor; a tenepes ajudando nas profilaxias diárias interassistenciais; o acoplamento áurico assistencial visando maior compreensão da problemática do assistido; a iscagem lúcida; os *insights* assistenciais intuídos durante a tenepes; a percepção das energias entrópicas gravitantes do grupo a ser assistido; o foco empático das energias conscienciais (ECs) de frontochakra a frontochakra durante o acoplamento com o assistido; as projeções conscienciais (PCs) corroborando a amizade construída na intrafísica; o detalhismo nas autovivências se repetindo tanto no intra quanto no extrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal como direcionadora do equilíbrio psicossomático; a fitoconvivialidade cotidiana como *rapport* para a multidimensionalidade; a fitoenergia utilizada como conexão à multidimensionalidade; as ECs assistenciais refazedoras sentidas inconscientemente pelos assistidos; as ECs como cartão de visita às demais conscins; a tranquilidade pacificadora emitida pelas ECs do assistente; as trocas fortuitas de ECs entre o assistente e o assistido; as ECs equilibradas emitindo benignidade às conscins; as ECs equilibradas favorecidas pela disponibilidade assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* autorganização-detalhismo-exaustividade.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de todo encontro interconsciencial ser reencontro*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio interassistencial*; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao detalhismo interassistencial; o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da incorruptibilidade pessoal*; a *teoria da sincronidade*; a *teoria da interassistência multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica do detalhismo* aplicada à Autexperimenterologia; a *sabedoria da técnica do detalhismo* aplicada ao parapsiquismo; a *técnica do detalhismo* aplicada ao autodiscernimento bioenergético; a *técnica da atenção dividida*; o *emprego da técnica do arco voltaico craniocacral*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica do autovivenciograma*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: os *esforços coletivos do voluntariado da Conscienciologia*; o *voluntário retomador de tarefa*; o *voluntário interassistencial*; o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico*

gico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia.

Efeitologia: o efeito de dar atenção aos detalhes, antes, durante e após cada interação; o efeito do detalhismo sadio em observar e valorizar as minudências na convivialidade.

Neossinapsologia: o detalhismo pesquisístico gerador de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo intermissão-ressoma-dessoma; o ciclo restringimento intraconscien-
cial-recuperação de cons; a proatividade responsável no ciclo erro-retratação-acerto.

Enumerologia: a análise minuciosa diária; a atenção empática diária; a focagem no as-
sistido diária; a perspicácia parapsíquica diária; a intenção autexemplarista diária; a priorização
interassistencial diária; a cosmovisão evolutiva diária.

Binomiologia: o binômio empatia-assistência; o binômio atenção atomizada-autopara-
psiquismo em evolução; o binômio admiração-discordância; o binômio bom humor-comunica-
ção tarística.

Interaciologia: a interação entre conscins afins pela sincronicidade do Cosmos; a inte-
ração das práticas diárias da tenepes corroborando com fatos do detalhismo no cotidiano.

Crescendologia: o crescendo tarefa pessoal-tarefa grupal; o crescendo EV-sinalética
energética; o crescendo da lucidez parapsíquica; o crescendo centrípeto recéxis-recin; o cres-
cendo Ética Humana-Cosmoética; o crescendo tenepes-interassistência-projetabilidade lúcida;
o crescendo de desenvolvimento tenepessológico até a tenepes 24 horas; o crescendo autoincor-
ruptibilidade-ofiex pessoal.

Trinomiologia: o trinômio detalhismo-autoparapsiquismo-assistência; o trinômio em-
patia-assistência-homeostase; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio intelec-
tualidade-comunicabilidade-parapsiquismo; o trinômio concentração mental-atenção fixada-
-hiperacuidade; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio neofilia-cosmoética-grupalidade-megafraternidade-uni-
versalismo; o polinômio proéxis-miniproéxis-maxiproéxis-compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo detalhes / amplitude; o antagonismo análise profun-
da / síntese superficial; o antagonismo minipeça do maximecanismo interassistencial multidimen-
sional / maxipeça do mecanismo eletrónico.

Paradoxologia: o paradoxo de os detalhes ampliarem a cosmovisão; o paradoxo con-
centração mental-atenção dividida; o paradoxo de o assistente ser também assistido.

Politicologia: a cognocracia; a tecnocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da atração dos afins; as leis
das probabilidades; as leis do fluxo do Cosmos.

Filiologia: a neofilia; a tecnofilia; a assistenciofilia; a discernimentofilia; a evoluciofilia;
a pesquisofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a interassistenciofobia; a interaciofobia; a autopesquisofobia;
a comunicofobia; a parapsiquismofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva
(SEA).

Maniologia: a evitação da mania de agradar.

Mitologia: o mito da incapacidade de mudar a realidade; o mito do acaso; o mito da
heterocura; o mito da perfeição nas abordagens; a queda dos mitos eletrónicos; o mito da aute-
volução sem esforço; o mito da pensenização secreta.

Holotecologia: a convivoteca; a mnemoteca; a discernimentoteca; a mentalsomatoteca;
a energossomatoteca; a cosmoeticoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Megafraternologia; a Pensenologia; a Evoluciologia; a Holosso-
matologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciometrologia; a Paraprofilaxiologia; a Proexologia;
a Intermissiologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin detalhista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça assistencial multidimensional.

Masculinologia: o tenepessista; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o professor; o profissional assistencial; o projetor consciente; o neoverbetógrafo; o pesquisador; o reciclante existencial; o teletertuliano; o tertuliano; o voluntário; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a tenepessista; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a professora; a profissional assistencial; a projetora consciente; a neoverbetógrafa; a pesquisadora; a reciclante existencial; a teletertuliana; a tertuliana; a voluntária; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: detalhismo interassistencial cotidiano *centrífugo* = a análise das particularidades da atenção tarística focada no assistido; detalhismo interassistencial cotidiano *centrípeto* = a análise das particularidades da atenção tarística focada no assistente.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura científica; a cultura energossomática; a cultura tenepessista; a cultura parapsíquica; a cultura multidimensional; a cultura da Cosmoeticologia.

Taxologia. Segundo a *Megafraternologia*, eis, em ordem alfabética, 6 condições básicas para a conscin se qualificar para o detalhismo interassistencial cotidiano:

1. **Acolhimento:** desenvolvimento da empatia para com as conscins no intrafísico agindo com mais acuidade na abordagem assistencial diária.
2. **Autodesassédio:** maior domínio energético e equilíbrio holossomático ampliando a amparabilidade e assistencialidade cotidianas.
3. **Autodeterminação:** base para assistir as demandas do grupo evolutivo no dia a dia.
4. **Consciencialidade:** abertismo consciencial e assunção da multidimensionalidade e de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* ampliando a aplicação do detalhismo.
5. **Cosmoeticidade:** autodiscernimento e Cosmoética aplicados à interassistencialidade ao assistido na cotidianidade.
6. **Exemplarismo:** a aplicação da *técnica do esclarecimento* na interassistencialidade empática.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o detalhismo interassistencial cotidiano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.

04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Epicentrismo tarístico neoverpônico:** Verponologia; Homeostático.
09. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

A ATENÇÃO EMPÁTICA FOCADA NO ASSISTIDO PELO DETALHISMO INTERASSISTENCIAL TARÍSTICO COTIDIANO GERA, PARADOXALMENTE, AVANÇOS EVOLUTIVOS EX- PANDINDO O PARAPSIQUISMO DO ASSISTENTE LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o detalhismo interassistencial tarístico na cotidianidade? Tem lucidez quanto ao avanço evolutivo e à ampliação do autoparapsiquismo gerados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 227 a 229, 233 a 235, 574 a 576 e 814 a 816.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 38, 55 a 59, 177 a 180 e 182 a 190.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 238 e 467 a 470.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 143, 213 e 887.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 163 e 271.

P. P. B.